SENHORA DOS CAMPOS CONCESSIONARIA DE TRANSPORTE URBANO DE JARAGUÁ DO SUL SPE LTDA

Balanço Patrimonial
em 31 de dezembro de 2021 | Valores expressos em Reais (R$)

Ativos	**Notas**	**2021**
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	66.605
Clientes	5	777.619
Outras contas a receber	6	60.805
Tributos correntes a recuperar	7	58.373
Estoques	8	170.805
Despesas antecipadas	9	7.710
		1.141.917
Ativo não circulante		
Realizável a longo prazo	10	1.677.062
Ativo Imobilizado	11	3.155.386
		4.832.448
Total do ativo		**5.974.364**
Passivos		
Passivo circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	12	291.291
Salários, benefícios e outros custos trabalhistas	13	831.750
Empréstimos e financiamentos	16	588.306
Tributos correntes a pagar	14	41.254
		1.752.602
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	16	2.486.717
Outros créditos		6.000
		2.492.717
Total do passivo		**4.245.319**
Patrimônio líquido	**15**	
Capital Social	15, a	1.973.636
Lucros e prejuízos acumulados		(244.591)
Total do patrimônio líquido		**1.729.046**
Total do passivo e patrimônio líquido		**5.974.364**

Demonstração do Resultado
em 31 de dezembro de 2021 | Valores expressos em Reais (R$)

		2021
Receita operacional líquida	**17**	**5.787.056**
(-) Custo dos serviços prestados	18	(4.855.426)
Lucro Bruto		931.631
(+) Outras receitas		1
(-) Despesas gerais e administrativas	19	(1.017.697)
(-) Despesas com vendas e distribuição	20	(136.569)
Resultado líquido antes do resultado financeiro		**(222.634)**
(+) Receitas financeiras		583
(-) Despesas financeiras	21	(22.540)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**(244.591)**
Resultado líquido das operações continuadas		**(244.591)**
Resultado líquido do período		**(244.591)**
Resultado líquido atribuível aos não controladores		(244.591)
Resultado líquido por cota de capital		(0)

Demonstração do Resultado Abrangente
em 31 de dezembro de 2021 | Valores expressos em Reais (R$)

Resultado líquido do período	**(244.591)**
Outros resultados abrangentes da companhia:	
Resultado abrangente do período	

A empresa declara não ter tido nenhum resultado abrangente nos períodos evidenciados

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 | Valores expressos em Reais (R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Senhora dos Campos Concessionaria de Transporte Urbano de Jaraguá do Sul SPE Ltda, inscrita no CNPJ n. 41.265.121/0001-42, situada a rua Rua Roberto Ziemann, 460, Sala 01, Czerniewicz, Jaraguá do Sul, Santa Catarina tem como atividade preponderante o Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal, CNAE 4921-3/01.

2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Bases de preparação e elaboração das demonstrações contábeis financeiras
a. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações foram elaboradas de acordo com a **Resolução CFC Nº 1.255/09 - Aprova a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**, Resolução CFC Nº 1.263/09 - Aprova a ITG 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, Resolução CFC Nº 1.179/09 - Aprova a NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, Resolução CFC Nº 1.152/09 - Aprova a NBC TG 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, Resolução CFC Nº 1.292/10 - Aprova a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e também de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (CPC's) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) adotas no Brasil e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicados às Pequenas e Micro Empresas (PME's).

Assim essas demonstrações financeiras estão em concordância com o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos itens reconhecido no balanço patrimonial:
- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados com base no valor justo;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- Ativos oriundos de aquisição a valor justo.

c. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa.

d. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em concordância com as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas.

Estas estimativas e premissas são revisadas regularmente e de forma contínua, sendo que as principais fontes são:

(I) Avaliação de perdas de recuperabilidade (impairment) de ágio com base em expectativa de rentabilidade futura

A Administração avalia se os ágios com base em expectativa de rentabilidade futura podem não ser recuperáveis totalmente, com base em premissas e julgamento sobre o teste de impairment realizado e consequente registro de provisões, quando o valor de recuperação for inferior ao valor do ativo registrado.

(II) Vidas úteis de Ativos Imobilizados e Intangíveis

Os Ativos Imobilizados e Intangíveis são depreciados ou amortizados com base na sua vida útil. A vida útil é baseada em estimativas do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

(III) Perdas com Devedores Duvidosos

De acordo com as IFRS e normas contábeis adotadas no Brasil, a Administração optou em criar uma provisão para perdas com devedores duvidosos, baseado nos históricos do grupo de clientes.

(IV) Avaliação de Recuperabilidade de Ativos - Imobilizado, Intangível e Outros

A Administração avalia os Ativos Imobilizado, Intangível e Outros com base na expectativa de geração de caixa futuro, onde estes podem não ser recuperáveis totalmente, para isso faz-se uso de premissas e julgamentos sobre o teste de impairment realizado.

2.2 Sumário das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes, abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial.

2.2.1 Ativos e Passivos Financeiros
a. Reconhecimento e Mensuração

A empresa reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, a empresa mensura esses ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado, somados aos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado, quando esses instrumentos financeiros são classificados de acordo com a sua data de liquidação.

b. Avaliação de Recuperabilidade de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de impairment para esses instrumentos financeiros.

c. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e são classificadas como mantidas para negociação, e os resultados auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

d. Contas a Receber de Clientes

São registrados pelo valor justo, apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo, são mensurados ao custo amortizado, no qual não há impactos de juros, pelo fato do contas a receber ser liquidado em um prazo não superior a 90 dias e os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

e. Empréstimos e Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Posteriormente, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

f. Contas a Pagar aos Fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença entre o valor da fatura e o valor pelo custo amortizado, devido ao prazo de pagamento ter curta duração.

2.2.2. Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo atribuído com base no valor justo, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme estabelecido pela Interpretação Técnica ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 37, a empresa optou, durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos Contábeis, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado. A opção foi realizada para classes de ativos que apresentaram diferença entre o valor justo e o custo residual. Os valores atribuídos foram identificados baseados em laudos de avaliação que tomaram como base as normas brasileiras de avaliação de ativos (NBR 14653-1 e NBR 14653-2).

2.2.4. Intangível

a. Os gastos com a aquisição e instalação de softwares, são contabilizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a empresa e amortizados conforme as taxas regulamentadas e os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando ocorridos.

b. As marcas e patentes são demonstradas pelo custo histórico de formação. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas regulamentadas.

2.2.5. Avaliação de Recuperabilidade de Ativos - Imobilizado, Intangível e Outros

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicáveis outros ativos, são avaliados anualmente pela administração para identificar evidencias de perdas não recuperáveis através do impairment, caso haja a perda decorrente de situações onde o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado, não podendo ser revertida quando for relacionada a intangíveis.

2.2.6. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário

2.2.7 Passivos

Reconhecidos no balanço a valor justo quando a empresa possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para a sua liquidação. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão.

2.2.8 Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas diferencas temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos e nos prejuízos fiscais do Imposto de Renda e na Base de cálculo negativa de contribuição social na medida em que foi provável sua realização contra resultados tributáveis futuros. Verificando que a empresa não for capaz de gerar lucros tributáves futuros, ou se houver uma mudança significativa no tempo necessário para que os impostos diferidos sejam dedutíveis, a Administração avalia a necessidade de constituir provisão para perda desses impostos.

2.2.9 Resultado por cota de capital

O resultado por cota de capital é calculado sobre o valor total de cotas subscritas

2.2.10. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

03. GESTÃO DE CAPITAL

A empresa administra o seu capital com o objetivo de proteger e manter sua capacidade operacional, monitorando a situação de seu capital com base em índices de rentabilidade e alavancagem financeira.

04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021
Bens Numerários	48.608
Bancos conta Movimento	1.008
Aplicações Financeiras	16.989
Total	**66.605**

Os registros de rendimentos das aplicações são registrados no resultado financeiro.

05. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores relativos do contas a receber de clientes são os relativos das Operações. Como não há histórico de inadimplentes que seja relevante a Administração resolve não provisionar saldo para devedores duvidosos

06. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2021
Adiantamentos a terceiros	790
Adiantamentos a funcionários	60.015
Total	**60.805**

07. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2021
IRPJ a compensar	37.628
CSLL a compensar	20.746
Total	**58.373**

08. ESTOQUES

	2021
Combustíveis e lubrificantes	114.837
Peças e acessórios	55.968
Total	**170.805**

Todo estoque é composto de itens que servirão para a atividade da prestação de serviços de transporte

09. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	2021
Premios de Seguros a Apropriar	7.710
Total	**7.710**

10. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	2021
Outras contas a receber	1.677.041
Aplicações financeiras de longo prazo	21
Total	**1.677.06**

11. ATIVO IMOBILIZADO

	2021
Equipamentos para Processamento de Dados	31.826
(-) Deprec. Equipamentos p/Processamento de Dados	(2.079)
Veículos	53.000
(-) Deprec. Veículos	(541)
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	8.200
(-) Deprec. Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(20)
Veiculos da Frota	3.065.000
Total	**3.155.386**

12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2021
Fornecedores Nacionais	234.306
Outras contas a pagar	56.985
Total	**291.291**

13. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS E OUTROS CUSTOS TRABALHISTAS

	2021
Salários e ordenados a pagar	316.885
INSS a recolher	283.047
FGTS a recolher	51.633
13º Salário e férias a pagar	180.185
Total	**831.750**

14. TRIBUTOS CORRENTES A RECOLHER

	2021
Pis a recolher	4
Cofins a recolher	2
Tributos retidos a recolher	20.288
Outros tributos a recolher	69
Contribuição previdenciária sobre Fat.	20.891
Total	**41.254**

A empresa é tributada pelo Regime de Lucro Real.

15. PATRIMONIO LÍQUIDO
a. Capital Social

O capital Social subscrito e integralizado está representado conforme valores a seguir:

	2021
Viação Canarinho Ltda	7.000.000
(-) Capital a Integralizar	(5.026.364)
Total	**1.973.636**

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2021
Curto Prazo	
Banco Volvo (Brasil) S/A	153.579
(-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorrer	(78.273)
Banco Volvo (Brasil) S/A	540.959
(-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorrer	(27.959)
Total curto prazo	**588.306**
Longo Prazo	
Banco Volvo (Brasil) S/A	588.719
(-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorrer	(154.002)
Banco Volvo (Brasil) S/A	2.102.274
(-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorrer	(50.274)
Total longo prazo	**2.486.717**
Total Empréstimos e Financiamentos	**3.075.023**

DETALHAMENTO DO RESULTADO

17. RECEITAS OPERACIONAIS

	2021
Prestação de serviços	5.905.160
Total da receita operacional bruta	5.905.160
(-) Contribuição Previdenciária sobre o Faturamento	(118.103)
Total de tributos e devoluções sobre a receita	(118.103)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.787.056

18. CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2021
Colaboradores	(2.707.207)
Depreciações	(541)
Outros Custos	(2.147.677)
Total	**(4.855.426)**

19. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2021
Pessoal - Administração	(496.659)
Depreciações e amortizações	(2.099)
Tributárias	(93.488)
Manutenção	(163.133)
Serviços de terceiros	(115.754)
Outras despesas	(128.888)
Telecomunicações	(17.677)
Total	**(1.017.697)**

20. VENDAS E DISTRIBUIÇÃO

	2021
Pessoal - Vendas	(89.067)
Propaganda	(2.335)
Outras despesas - vendas	(45.167)
Total	**(136.569)**

21. DESPESAS FINANCEIRAS

	2021
Outras tarifas bancárias	(14.711)
Encargos de conta corrente negativa	(63)
Juros Pagos ou Incorridos	(7.416)
Multas	(322)
Pis Sobre Receitas Financeiras	(4)
Cofins Sobre Receitas Financeiras	(23)
Total	**(22.540)**

Décio Bogo
Sócio Administrador
CPF: 481.349.109-04

Johelmyr Roberto Kuczkowski
Técnico Contábil - 1-SC-024516/O-0
CPF: 029.525.409-26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DIVULGAÇÃO/SECEL

CULTURA

Jaraguá Comics é confirmado para novembro

PÁGINA 7

FJBRUGNAGO

SEGURANÇA

Subsedes dos Bombeiros foram reativadas

PÁGINA 3

FJBRUGNAGO

JORNAL DO VALE DO ITAPOCU ®

JDV

WWW.JDV.COM.BR

ANO XXII | Edição 2090 | Quinta-feira, 20 de outubro de 2022

ABERTO CONCURSO PARA RESTAURO DE EDIFICAÇÕES

PÁGINA 8